

Carta Aberta em Defesa da Moradia na Cidade de São Paulo

Hoje, dia 30 de abril de 2009, movimentos populares filiados à União dos Movimentos de Moradia de todas as regiões da cidade realizam Ato Público na Prefeitura de São Paulo, em defesa de uma política de habitação digna para todos e todas em nossa cidade.

A cidade de São Paulo conta com cerca de 2 mil favelas, milhares de famílias vivendo em áreas de risco e nas ruas, só no cadastro da Cohab, há mais de 500 mil famílias sem moradia. Por isso nossa cidade precisa de uma política de habitação ousada e inclusiva que tenha como objetivo garantir a todas as famílias o direito à moradia e à cidade. Por isso, hoje saímos às ruas e propomos:

Construção de novas moradias

- Destinação de **terrenos e imóveis desocupados** para a construção de moradia nas áreas infra-estruturadas da cidade - Nos últimos anos, a Prefeitura Municipal de São Paulo não vem atendendo as reivindicações dos Movimentos de Moradia na aquisição de terrenos por não priorizar o atendimento do déficit habitacional para as famílias de baixa renda. Propomos que a Sehab viabilize um Banco de Terras;
- Retomada do programa de **mutirão e autogestão** - A construção de casas pelo sistema de mutirão com auto gestão é uma conquista dos movimentos de moradia, porém nas últimas gestões esse processo foi praticamente zerado, diante disso exigimos a imediata retomada dos mutirões.

Moradia na Região Central

- Implantação de projetos de **moradia na área central** - A viabilização dos prédios fechados e abandonados na área central que não cumprem a Função Social da Propriedade, para reformas adequando-os para moradia, atendendo às famílias de baixa renda.
- **Locação Social e Parceria Social** - Reivindicamos também o atendimento das famílias moradores em cortiços nos programas de Locação Social e Parceria Social, para isso a Prefeitura deverá rever a regulamentação do Programa Parceria Social.

Atenção aos moradores dos conjuntos habitacionais

- **Regularização dos conjuntos** habitacionais construídos pela Cohab e FMH - Na Cidade, a maioria dos projetos habitacionais que foram ao longo dos anos construídos pela Prefeitura não estão regularizados e a que mais de 50.000 famílias não tem a escritura de seu imóvel e nem podem assinar um contrato decente.
- **Comercialização justa** dos contratos antigos dos mutirões;
- **Conclusão das obras** das unidades habitacionais, infra-estrutura e das áreas coletivas dos conjuntos.

Atuação nas Favelas

- **Urbanização das favelas** – Defendemos processos de urbanização com a participação da comunidade e que os recursos atinjam um maior número de favelas, com as melhorias necessárias. Em cada ZEIS deve ser constituído um Conselho Gestor para a definição das obras que serão realizadas.
- **Suspensão imediata das ações de despejos** e remoções nas favelas - Nós últimos anos, o Prefeito Gilberto Kassab todos os dias, despeja centenas de famílias moradoras em favelas e áreas de risco, oferecendo a essas famílias o famoso “cheque despejo”. Defendemos o direito a moradia, sem exclusão.
- Retomada do processo de **regularização fundiária das favelas**, inclusive com o registro dos títulos em Cartório.

Participação popular e planejamento

- Suspensão da revisão autoritária do **plano diretor** – O processo de revisão do plano diretor não teve a devida participação popular. Além disso, a Prefeitura quer revisar o plano sem ter implementado quase nada do que já foi aprovado.
- Democratização das discussões e da elaboração do **Plano Municipal de Habitação**, com a realização de Audiências Públicas Regionais e da **2ª Conferência Municipal da Habitação** ainda em 2009.
- Integração da política de habitação municipal com as políticas estadual e federal, bem como com as demais políticas urbanas e sociais da cidade.